



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Padrão de Crescimento e Maturidade de Rhynchosauria do Triássico do Sul do Brasil Baseado na Sutura Vertebral
Autor	CLARA HEINRICH
Orientador	CESAR LEANDRO SCHULTZ

PADRÃO DE CRESCIMENTO E MATURIDADE DE RHYNCHOSAURIA DO TRIÁSSICO DO SUL DO BRASIL BASEADO NA SUTURA VERTEBRAL

CLARA HEINRICH, VOLTAIRE D. PAES NETO, AGUSTÍN G. MARTINELLI, CESAR L. SCHULTZ AND MARINA B. SOARES

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Geociências, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Avenida Bento Gonçalves, 9500. Porto Alegre, RS.

A sincondrose neurocentral é a camada cartilaginosa existente entre o centro e o arco neural das vértebras, responsável por manter unidas ambas as porções ao longo do desenvolvimento ontogenético dos vertebrados. Nos vertebrados que possuem vértebras ossificadas, a ossificação desta camada cartilaginosa marca o final do período de crescimento dos mesmos. Estudos realizados em crocodilianos atuais demonstraram que o fechamento da sutura vertebral não ocorre ao mesmo tempo em todas as regiões da coluna, mas segue uma sequência progressiva no sentido caudal-cervical, manifestando correlação com o aumento de tamanho. Em vertebrados fósseis, o estágio de fechamento da sutura vertebral vem sendo aplicado como um parâmetro para se estimar o estágio ontogenético de vários táxons extintos de Archosauria (grupo que inclui, entre outros, crocodilos, dinossauros e aves). No entanto, o padrão de fechamento pode se apresentar diferente ao de crocodilianos em outros grupos dentro de Archosauria, como o analisado em certos dinossauros. Nesse contexto, explorar o padrão de fusão neurocentral em grupos mais basais pode elucidar como esse processo evoluiu dentro de Archosauria. Rhynchosauria é um clado restrito temporalmente ao Triássico, filogeneticamente mais basal que os arcossauros dentro do grupo Archosauromorpha. No Brasil, os rincossauros ocorrem em rochas da Supersequência Santa Maria, sendo representados na Zona de Associação de *Dinodontosaurus* (Sequência Pinheiros-Chiniquá) por *Brasinorhynchus* e na Zona de Associação de *Hyperodapedon* (Sequência Candelária) por *Hyperodapedon* e *Teyumbaita*. No presente trabalho, analisamos o padrão do fechamento de 230 vértebras, pertencendo a 44 indivíduos, incluindo representantes dos 3 gêneros supracitados. Foram caracterizadas quatro fases de fechamento sutural: aberta, parcialmente aberta, parcialmente fechada e fechada. Também foram mensuradas quatro variáveis morfométricas do centro vertebral: altura anterior, altura posterior, comprimento antero-posterior e espessura. Em geral, vértebras caudais apresentaram maior número de unidades suturais abertas que cervicais e truncais. Em oito indivíduos de tamanho adulto, com sequências vertebrais mais completas que as demais, constatou-se que o fechamento sutural aumenta progressivamente num sentido cervical-caudal (portanto, ao contrário do padrão crocodiliano). Contudo, alguns indivíduos de tamanho mediano apresentaram suturas abertas em vértebras cervicais, o que pode indicar diferenças em tempo de fechamento sutural para cada porção da coluna. Desse modo, as evidências obtidas a partir das vértebras de rincossauros (tendência a uma progressão cervical-caudal de fechamento da sutura, mas com variações locais na coluna) não coincidem com o padrão dos crocodilianos, indicando que este último não necessariamente é o padrão ancestral para Archosauria.